

O TEATRO COMO FERRAMENTA PARA DESENVOLVER A CONFIANÇA NO USO DO INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA.

Emanuele Mesquita da Silva ¹
Priscila Freitas Teixeira ²
Adriano Souza Marinho ³
Andreia Turolo da Silva ⁴

Este estudo faz parte das iniciativas do Subprojeto PIBID - Letras Inglês da Universidade Federal do Ceará, cujo objetivo é promover o aprimoramento da formação docente. Isso ocorre tanto no contexto da formação inicial, abrangendo os bolsistas que são estudantes do curso de Letras da UFC em nível de graduação, quanto na formação continuada, direcionada ao Professor Supervisor atuante em uma escola de ensino básico pública no município de Fortaleza, Ceará.

Por meio deste estudo, procuramos responder a perguntas de pesquisa que surgiram de um diálogo colaborativo e reflexivo intenso entre os bolsistas, os professores e a coordenadora do projeto. Estas questões se originaram das experiências vividas pelos bolsistas não apenas como observadores do ambiente, mas, sobretudo, como participantes ativos e propositivos de ações voltadas para o aprimoramento do ensino de inglês dos alunos na escola e para a promoção de seu acesso à universidade pública.

Considerando que a aprendizagem efetiva de línguas estrangeiras requer um ambiente que promova a confiança dos aprendizes para a livre comunicação, neste relato, descrevemos uma experiência bem sucedida no subprojeto do PIBID-Inglês, e que teve por objetivo "analisar como a participação em atividades teatrais estimula elementos motivacionais a fim de elevar a qualidade da performance dos estudantes no decorrer de sua jornada de aprendizado da língua inglesa".

Além disso, como parte das iniciativas desenvolvidas no nosso Núcleo, no Subprojeto PIBID Inglês da UFC desenvolvido em parceria com a escola de ensino médio Governador Aduino Bezerra, localizada em Fortaleza, elaboramos e aplicamos um formulário de pesquisa na intenção de compreender necessidades e interesses dos alunos para a realização de

¹ Graduando do Curso de Letras Português-Inglês da Universidade Federal do Ceará - UFC,
manuzziita@gmail.com;

² Graduando do Curso de Letras Português-Inglês da Universidade Federal do Ceará - UFC,
priscilaf6556@gmail.com ;

³ Mestrando do Curso de Linguística da Universidade Estadual - Universidade Federal do Ceará - UFC,
adriano.marinho@prof.ce.gov.br ;

⁴ Professora orientadora: Doutora em Linguística, DELILT, Universidade Federal do Ceará-UFC,
andreiaturolo@ufc.br ;

atividades com o foco no estudo da língua inglesa. Com base nas respostas obtidas, constatamos que os alunos manifestaram uma preferência pelo aprendizado por meio de atividades mais dinâmicas, como o teatro. Assim, uma das atividades propostas aos alunos do ensino médio foi o *Theater Workshop*, que consistiu em atividades a partir da encenação de peças teatrais, cenas de séries e filmes com o propósito de tornar o aprendizado do inglês mais acessível e de aprofundar a compreensão da competência pragmática no contexto da sala de aula.

A partir de 250 respostas recebidas no formulário, verificamos que 71 alunos demonstraram uma predileção pela aprendizagem por meio de atividades interativas dentre as habilidades que consideravam mais importantes, 196 deles destacaram ouvir e compreender e 161 alunos ressaltaram a fala. Desse modo, uma das atividades ofertadas aos alunos do ensino médio foi nossa proposta com o clube de teatro, que consistiu em 8 encontros nos quais foram exibidos trechos de séries populares e algumas peças teatrais em língua inglesa com o auxílio de dinâmicas elaboradas por meio de metodologias ativas, como a encenação, propiciando um ambiente onde a prática de inglês se tornasse mais significativa.

O referencial teórico-metodológico fundamentou-se na abordagem comunicativa, priorizando a interação e a comunicação autêntica e os aspectos emocionais e afetivos (BROWN,2015; KRASHEN,2003). O filtro afetivo, uma teoria proposta pelo linguista Stephen Krashen, aborda como os fatores emocionais e motivacionais podem influenciar o processo de aquisição de uma segunda língua. De acordo com essa teoria, quando os aprendizes se sentem motivados, confiantes e têm uma autoestima saudável em relação ao aprendizado de um novo idioma, eles estão mais propensos a absorver o conteúdo de maneira eficaz e natural. A valorização da confiança e autoestima desempenha um papel crucial nesse contexto. Quando os estudantes se sentem seguros em sua capacidade de se expressar oralmente, estão mais inclinados a se envolver ativamente na prática do *speaking*. A autoconfiança os leva a se arriscar mais, superar o medo de cometer erros e se comunicar com menos inibições. Isso, por sua vez, permite que eles interajam com a língua de forma mais autêntica, favorecendo uma exposição mais rica ao idioma alvo. Em seguida, o livro "Teaching by Principles," escrito por H. Douglas Brown, é uma obra amplamente reconhecida no campo do ensino de línguas. Nesse contexto, a exploração da motivação e do engajamento é fundamental para compreender como os princípios de ensino podem ser aplicados de maneira eficaz.

A motivação refere-se à energia interna que impulsiona os estudantes a se envolverem ativamente no processo de aprendizado. Brown argumenta que, para criar um ambiente de aprendizado eficaz, os professores devem considerar os fatores que influenciam a motivação dos alunos. Isso inclui aspectos como a relevância do conteúdo para suas vidas, a percepção de progresso, a autoeficácia e o desejo de atingir metas pessoais. Ainda, a BNCC (2018) ressalta a necessidade de os alunos desenvolverem a capacidade de se expressar oralmente de maneira eficaz, bem como de ouvir ativamente e compreender as mensagens de outras pessoas. Por isso, o teatro foi escolhido como estratégia principal, pois oferece oportunidades para os alunos se expressarem de forma criativa e significativa. Através de improvisações, dramatizações e diálogos teatrais, os alunos foram encorajados a usar o inglês de maneira natural e envolvente.

Para este estudo, que contém uma metodologia de base qualitativa interpretativista (NEWBY, 2001). Nosso foco de análise inclui os guias das aulas, que nomeamos guia dos professores, bem como os materiais produzidos pelas bolsistas, assim como os seus diários reflexivos, escritos individualmente após cada encontro do *Theater Workshop*, na intenção de compreender as oportunidades e desafios ligados a introdução de peças teatrais no ensino-aprendizagem do inglês como língua estrangeira e, então, desenvolver um relato de experiência a partir do trabalho realizado.

Neste estudo, analisamos os guias de aula, os materiais produzidos ao longo do clube e os diários reflexivos dos bolsistas na intenção de compreender a viabilidade da utilização de filmes no processo de ensino-aprendizado e desenvolver um relato de experiência a partir do trabalho realizado.

Os principais resultados obtidos, de acordo com o questionário aplicado ao final da ação, revelaram uma notável melhoria na confiança dos alunos em se expressar em inglês. A vivência teatral proporcionou um ambiente seguro para experimentar a língua, reduzindo o medo de cometer erros e incentivando a comunicação fluida. Além disso, houve um aumento na motivação e no engajamento dos alunos, refletindo-se positivamente em sua proficiência linguística. A experiência relatada reforça a necessidade de métodos inovadores que proporcionem contextos autênticos para a prática da língua, promovendo um aprendizado mais eficaz e prazeroso.

Em resumo, os resultados desta pesquisa destacam a relevância do PIBID para a formação tanto inicial quanto continuada de professores em nossa instituição. Esse destaque se dá especialmente no que diz respeito à criação, implementação e avaliação de abordagens pedagógicas inovadoras, que visam aprimorar o ensino de inglês nas escolas públicas, tornando-o mais eficaz e significativo para os alunos. Além disso, o PIBID desempenha um papel importante na capacitação de professores de inglês para enfrentar os desafios específicos do ambiente escolar público, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do ensino de maneira geral.

Palavras-chave: Teatro; Inglês como língua estrangeira; Emoções na Aprendizagem de Inglês; Abordagem comunicativa.

AGRADECIMENTOS: CAPES/PIBID/UFC.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BROWN, Douglas. LEE, Heekyeong. **Teaching by Principles**. An Interactive Approach to Language Pedagogy. New York: Pearson, 2015.

KRASHEN, Stephen. **Second Language Acquisition and Second Language Learning**. Pergamon Press, 1981.